

Uso de antibióticos nas infeções

Última revisão deste tema: 09/01/2016

Perante sintomas de infeção, muitos pais levam as crianças ao médico **na expectativa de serem medicadas com antibiótico**.

Caso o seu médico não prescreva o antibiótico, saiba que na verdade ele está a **zelar pelo melhor interesse** da sua criança. Já informamos de seguida.

Todas as infeções melhoram com antibiótico?

A resposta é clara: **NÃO**. A **maioria das infeções não tem qualquer melhoria com antibiótico**. Isto porque a maioria das infeções nas crianças (e no adulto também!) são originadas por **vírus**. Isto inclui a grande maioria das infeções respiratórias: o "resfriado" comum, as faringites e amigdalites (sim, a maioria é causada por vírus), as bronquiolites, a gripe e mesmo em parte das otites. A utilização de antibióticos nestas situações:

- **Não cura** a infeção
- **Não previne** outros de ficarem doentes
- **Não fará a sua criança sentir-se melhor** (pelo contrário, como é descrito mais à frente)
- Pode causar **efeitos secundários** indesejáveis

Porque é que os antibióticos não melhoram a maioria das infeções?

Porque, ao contrário da causa da maioria das infeções na criança (os vírus), como já referimos atrás, **os antibióticos atuam apenas nas infeções causadas por bactérias**. As infeções causadas por bactérias são, felizmente, uma **minorias das infeções nas crianças**, sobretudo abaixo dos 5 anos.[1] A utilização nestas situações é **completamente desnecessária**.

Porque é que não se devem utilizar antibióticos desnecessariamente?

Em primeiro lugar, a **criança é vítima** da utilização desnecessária. Por um lado, pode sofrer de **efeitos indesejáveis** (como os vómitos, reações na pele ou diarreia, neste último caso causado pela eliminação da flora intestinal normal) ou mesmo, felizmente em casos raros, de **complicações mais graves** como o crescimento de bactérias intestinais perigosas como o Clostridium Difficile.

Por outro lado, a utilização excessiva de antibióticos tem levado ao **aumento das resistências a antibióticos** a nível mundial e particularmente em Portugal onde tanto utilização de antibióticos na comunidade como a percentagem de bactérias resistentes a antimicrobianos são das mais elevadas nos países desenvolvidos (consulte o relatório da Direção Geral de Saúde de 2014). A resistência aos antibióticos é considerado atualmente um **problema de saúde pública**. Imagine surgirem infeções graves (bacterianas) resistentes a todos os antibióticos existentes. Dados recentes sugerem que essa possibilidade não é assim tão [remota](#).

Como saber se a infeção é causada por vírus ou bactérias?

Esta é uma questão **complexa**, mesmo para os profissionais, e **deve-a deixar para o médico**.

No entanto, se a criança tem sintomas de vários locais diferentes (como ter o nariz entupido e ter tosse e dor de garganta) provavelmente terá origem num vírus pois estes atacam várias regiões do corpo ao mesmo tempo. Por outro lado, as infeções causadas por vírus passam muito facilmente de criança para criança (na creche / escola) e de criança para o adulto (em casa). Consulte as nossas secções da [febre](#) e [tosse](#) para saber quais os sinais de alerta nestas situações mas de modo geral:

Doença/Sintomas	Causa habitual		Uso de antibiótico?
	Vírus	Bactérias	
"Resfriado"/Nariz entupido/Pingo do nariz	X		NÃO
Bronquite/Bronquiolite/Tosse	X		NÃO
Tosse convulsa		X	Sim
Gripe	X		NÃO
Garganta inflamada	X		NÃO
Amigdalite bacteriana (estreptocócica)		X	Sim
Otite		X	CASO a CASO
Infeção urinária		X	Sim

*quadro adaptado de [CDC](#)

Nota: Nas otites, apesar da maioria ser causada por bactérias, o uso de antibiótico nem sempre é necessário acima dos 6 meses de idade, segundo a evidência internacional mais recente e o preconizado pela Direção Geral de Saúde (Norma nº 007/2012 de 16/12/2012 atualizada a 28/10/2014. Se a sua criança tem otite e o médico não recomendou antibiótico é porque poderá estar a zelar pelo melhor interesse da criança).

O que posso fazer?

Quando levar a sua criança ao médico, não insista na necessidade de utilização de antibiótico. O mais importante é a comunicação clara com o médico assistente da criança, nomeadamente ter conhecimento dos sinais de alerta para o caso em concreto, e continuar a vigiar o estado de saúde da criança. As infeções causadas por vírus podem persistir por vários dias e por vezes chegam a causar sintomas por mais de uma semana.

Nunca automedique a sua criança com antibióticos.

REFERÊNCIAS

1. CDC. Pediatric treatment recommendations. Disponível em URL: <http://www.cdc.gov/getsmart/community/for-hcp/outpatient-hcp/pediatric-treatment-rec.html> (acedido em 9/1/2016)
2. CDC. Antibiotics aren't always the answer. Disponível em URL: <http://www.cdc.gov/features/getsmart/> (acedido em 9/1/2016)
3. CDC. Antibiotic / Antimicrobials resistance. Disponível em URL: <http://www.cdc.gov/drugresistance/> (acedido em 9/1/2016)
4. DGS. Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos em números – 2014. Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos.